

Movimento Porta a Porta realiza concentrações para pedir soluções para a habitação

written by O Cidadão | 25 de Novembro, 2023



“O Governo insiste em não dar soluções ao problema da habitação por todo o país. Insiste, inclusive, em aplicar 7% de aumento no valor das rendas já em janeiro de 2024. Ora, tal

situação é insustentável”, disse o porta-voz do movimento, **André Escoval**.

Foram várias as concentrações do movimento que se realizaram hoje, sendo sido promovidas ações em Coimbra, Beja, Aveiro, Braga, Torres Novas, Lisboa, Leiria e Porto.

Para o porta-voz do movimento, há medidas que possam ser tomadas no imediato.

“Pedimos que o Governo trave o aumento dos 7% da renda já em janeiro de 2024 e que proíba os despejos e a hipoteca da morada de família”, apelou, dizendo que há uma “necessidade efetiva”.

Da mesma forma, o responsável do movimento diz que o executivo pode limitar que se cobre mais que 35% dos rendimentos líquidos nas prestações da casa.

Segundo André Escoval, as reivindicações não são *“um capricho, mas necessidades efetivas”*.

O porta-voz acrescentou que a tomada de medidas não deve ser influenciada pela atual crise política, que levou à demissão do primeiro-ministro, António Costa, e a convocação de eleições legislativas para 10 de março.

“Este governo está em plenitude de funções até que seja substituído por outro para poder travar esta medida. Independentemente dos rostos, o que se trata aqui são de opções políticas de fundo, e que isso que seja alterado”, afirmou, dizendo que “é preciso agir agora”.

De acordo com a legislação em vigor, o aumento de 6,94% das rendas em 2024 é aplicável tanto ao meio urbano como ao meio rural.